

Cidades.

Falsos aparelhos dentários

Falsos aparelhos e clareadores para dentes, vendidos pela internet, expõem as pessoas a risco, alerta o Conselho Regional de Odontologia. **Página 11**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

SOB SUSPEITA

TRIBUNAL DE CONTAS

PARALISA OBRAS DO BRT

Órgão fiscalizador aponta ilegalidade em edital de licitação



EDSON CHAGAS, 22/10/2013

Para divulgar o BRT, ônibus articulados foram expostos em frente ao Palácio Anchieta



DIVULGAÇÃO

Processo de licitação para a construção da Quarta Ponte já está em andamento

▄ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

Promessa antiga de governos do Espírito Santo – colocada em prática pelo atual –, as obras do BRT (corredores exclusivos para ônibus) estão suspensas devido à ilegalidade no edital de licitação do empreendimento, segundo entendimento do Tribunal de Contas do Espírito Santo (TCES). O BRT tem custo estimado em R\$ 742 milhões e é uma das maiores obras de mobilidade urbana da atual administração.

O relator do processo, conselheiro Sérgio Aboudib, acatou parte da representação do Ministério Público de Contas (MPC)

O PROJETO

BRT

▼ **O que é**
Corredor exclusivo para ônibus, com extensão de 35 km, entre Serra, Cariacica e Vila Velha. A previsão é de que as obras iniciem ainda neste ano.

▼ Custo

Estimado em R\$ 742.278.572,19

▼ Prazo

A expectativa do governo é de o primeiro trecho do sistema comece a operar no final de 2016.

para suspender o edital de pré-qualificação da obra, etapa em que o governo seleciona as empresas com capacidade técnica para apresentar as propostas na licitação.

Os envelopes com a documentação das empresas

seriam abertos ontem, se não houvesse a suspensão.

Segundo avaliação do TCES, é ilegal o critério do edital que exige apenas um atestado de qualificação para o tipo de obra prevista no BRT. Pelo que era exigido, a empresa

Quarta Ponte na mira de procurador

▄ **A licitação da Quarta Ponte, ligação entre Vitória e Cariacica, sofreu questionamentos do Ministério Público de Contas. Mas, principalmente pelo porte da obra, o Tribunal de Contas considerou o edital legal.**

Mas o autor da representação, o procurador de contas Luciano Vieira, promete levar o caso ao Ministério Público Estadual, por entender que há elementos técnicos suficientes para suspender a obra.

candidata teria que comprovar em um único atestado ser capaz de executar, além dos corredores, obras como pontes, viaduto e túnel rodoviário.

O relator entendeu que isso restringia a participação de empresas, alegan-

do que são necessários pelo menos dois atestados.

O MPC havia questionado outros itens do edital, como a ausência de projeto básico. Mas os conselheiros consideraram esses itens legais e, no caso do projeto básico, o

entendimento foi de que havia detalhamento suficiente sobre as obras do BRT no edital.

O relator fez duas recomendações à Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop). A primeira, para que as empresas candidatas comprovem ter patrimônio líquido equivalente a 10% do valor da obra.

A outra é de que a licitação para a formação de consórcio seja estendida a três empresas, e não duas, como prevê o edital.

Caso a Setop faça correções a partir do que determinou e recomendou o TCES, um novo edital poderá ser publicado.

Governo promete lançar novo edital

▄ Um novo edital para as obras do BRT (corredores exclusivos para ônibus) já está sendo estudado e em breve será publicado, se-

gundo o secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno.

O edital foi suspenso pelo Tribunal de Contas, que

apontou direcionamento em um item, o que limitaria a participação de empresas no concorrência. “Vamos conversar com o Tribunal de

Contas, ver a medida cautelar, entender e justificar aquilo que não foi atendido no edital”, diz o secretário.

Ele garantiu também que não haverá atrasos. “Colocamos o prazo um pouco mais elástico, já contemplando alguns questionamentos”, diz.

Ontem foi aberta a licitação da Quarta Ponte, com o

recebimento de documentos de empresas para comprovarem se estão aptas a concorrer à disputa para a execução da obra. Nesta semana serão divulgadas as qualificadas. (Com informações de Letícia Cardoso)